

DOCTRINA INSPIRADORA QUE CHEGOU AO PODER

O positivismo marcou fundamentalmente o início da República e estendeu sua influência por largo período que veio confluír na ascensão de Getúlio Vargas ao governo. Dessa corrente derivam a legislação trabalhista e a tentativa de incorporar o operário à sociedade moderna. O autor do estudo detém-se nesses aspectos e sublinha a atuação de Júlio de Castilhos ao instaurar uma Constituição positivista no Rio Grande do Sul, com aspectos bem característicos da doutrina, como a eliminação do Legislativo e a estruturação de um Exército forte.

Antônio Paim

Raimundo Teixeira Mendes (1855-1927), principal apóstolo da Igreja Positivista depois de Miguel Lemos (1854-1917), teria oportunidade de escrever que da insurreição de 15 de novembro de 1889 "só soubemos após a sua realização" (*Resumo cronológico da evolução do positivismo no Brasil*). Apesar disto, a República viria a ser considerada como autêntico fenômeno positivista. Não seria esta uma conclusão exagerada? Não se estariam tomando como referência apenas eventos circunstanciais, como a inserção do lema comteano — Ordem e Progresso — na bandeira nacional?

É de todo legítimo dizer-se que a República Brasileira é um fenômeno positivista na medida em que tomemos aquela doutrina não apenas na versão do seu fundador, mas na singular expressão que assumiria em nossa terra. O positivismo brasileiro tornou-se o desdobramento natural da tradição científicista iniciada sob Pombal. Mais que isto: transformou-se no fundamento doutrinário do autoritarismo republicano e paulatinamente enquadrou o marxismo a partir de 1930. Encarado com essa amplitude, tem uma posição marcante em nossa cultura há cerca de dois séculos. Pode ser denominado

de **mentalidade** (conjunto de disposições intelectuais, hábitos do espírito e crenças fundamentais de um indivíduo, na definição de Lalande) amplamente difundida, para usar a expressiva imagem sugerida pelo eminente mestre paulista Roque Spencer Maciel de Barros.

Atuante, o positivismo assume feições especiais no Brasil. É a adaptação às nossas exigências

O processo de estruturação dessa mentalidade positivista apresenta alguns momentos marcantes, que apresento esquematicamente para caracterizá-los adiante: 1) Adesão da elite técnica, sob o Império, a alguns postulados de Augusto Comte; 2) Derrota do Apostolado Positivista no período inicial da República; 3) Formulação teórica do **castilhismo**, que acaba galvanizando a elite política na República Velha; 4) Reelaboração do castilhismo sob Vargas; e 5) Aparecimento da versão positivista do marxismo.

O primeiro contato com a obra de Comte deu-se através da Matemática na futu-

ra Escola Politécnica, nos meados do século. A Escola fora criada pelo Conde de Linhares, em 1810, com a denominação de Real Academia Militar, no mesmo local em que permaneceu até recentemente. O ensino militar tornar-se-ia sucessivamente autônomo. A Escola preservou o ambiente de culto à ciência resultante da Reforma Pombalina de 1772, inculcado pelo Conde de Linhares, que se considerava herdeiro e continuador de Pombal.

No momento pombalino reverenciava-se sobretudo a **filosofia natural**, como então se intitulavam as ciências, e em torno da faculdade assim denominada pas-



Benjamin Constant veta a idéia da "ditadura republicana" preconizada por Comte.